

A PRIMEIRA PROFESSORA TRANSEXUAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

RESUMO: Com as discussões crescentes em torno das questões de gênero e sexualidade sobretudo relacionadas a transexualidade o presente trabalho teve como objetivo pesquisar como se deu o pioneirismo de uma transexual como professora universitária da Universidade Federal da Paraíba. Ainda que os estudos e as discussões sobre questões transexuais estejam cada vez em maior evidência, estes continuam sofrendo com o preconceito e a discriminação da sociedade. No Brasil, um dos países que mais mata transexuais no mundo, ser transgênero é sinônimo de marginalização e prostituição. Divergindo dessa realidade no Campus de Ciências Agrárias da UFPB na cidade de Areia, existe entre seus docentes uma professora transexual médica veterinária, concursada e doutora. Para a realização desta pesquisa foram feitas entrevistas qualitativas exploratórias entres os dias 3 e 10 de maio, com o intuito de identificar a percepção da entrevistada sobre a forma como se deu sua trajetória profissional. A docente acredita que só conseguiu chegar onde está reprimindo sua identidade como transexual ao longo de toda a vida estudantil e profissional, mesmo após a conclusão do doutorado o que existia era apenas uma identidade homossexual, o transgênero só foi existir depois da nomeação em um concurso público quando surgiu na instituição resoluções legais que garantissem seus direitos como transexual. A professora se sente bem-sucedida e capaz de influenciar tanto outros transgêneros pela trajetória como seus colegas de trabalho e alunos na diminuição do preconceito.

Palavras-chaves: Transexualidade, Docente, UFPB.